



**TERMO DE REFERÊNCIA / PROJETO BÁSICO PARA
APOIO A EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE
ENGENHARIA NO MUNICÍPIO DE MAURILÂNDIA -
GOIÁS**

Maurilândia/GO – 05 de AGOSTO DE 2026.





Município: MAURILÂNDIA -GO

Convênio: 046217/2025

Objeto: Execução de obras e serviços de engenharia em estradas vicinais

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO DO OBJETO

- Descrição do Objeto
- Prazo de Contrato prevendo possibilidade de prorrogação
- Relatório Fotográfico

2. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

- Estudo Técnico Preliminar – ETP

3. MEMORIAL DESCRITIVO

- Objetivo dos Serviços
- Descrição dos Elementos
- Valor estimado da Manutenção

4. ANEXOS

- Anexo I – Planilha Orçamentária
 - Estimativa de Custos e Formação de Preços;
 - Memória de cálculo dos quantitativos da planilha orçamentária;
 - Planilha de Composição do BDI e Detalhamento dos Encargos Sociais;
 - Composições analíticas (de todos os itens);
 - Cronograma físico-financeiro.
- Anexo II – Projetos
- Anexo III – ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do orçamento e projetos apresentados

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. DEFINIÇÃO DO OBJETO

Informações Gerais

Objetos Eixo I.N 25	Tópico 01- Obra de engenharia civil — inclui construções de interesse coletivo, ampliações, reformas, obras de irrigação, estradas vicinais, etc.		
Objeto Cadastrado no TransfereGov	Execução de obras e serviços de engenharia em estradas vicinais		
Convênio:	979844/2025	Proposta:	046217/2025
Município:	MAURILÂNDIA	UF:	GOIÁS
Data do Fim da Vigência:	31/12/2028	Cronograma da Obra	06 meses

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Execução de obras e serviços de engenharia destinados à pavimentação de estradas vicinais, incluindo a realização de terraplenagem, implantação de sistema de drenagem superficial e revestimento asfáltico em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente). As intervenções visam melhorar as condições de trafegabilidade, segurança e acessibilidade, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais e a durabilidade do pavimento, beneficiando o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção local.

PRAZO DE CONTRATO PREVENDO POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO

O prazo de execução da obra será de **06 (seis) meses**, conforme cronograma físico-financeiro, equivalentes a **180 (cento e oitenta) dias corridos**, contados a partir da emissão da **Ordem de Serviço** pela contratante.

A **vigência contratual** deverá ser fixada em **12 (doze) meses**, de forma a abranger todo o período necessário para a execução integral dos serviços, incluindo eventuais prazos para substituição ou reparo de elementos construtivos, bem como para o recebimento provisório e definitivo da obra e o pagamento final das medições correspondentes. **Poderá haver prorrogação da vigência e/ou do prazo de execução da obra**, nos termos da legislação vigente, mediante justificativa técnica e aprovação prévia da contratante, quando devidamente comprovadas as razões que a motivarem.

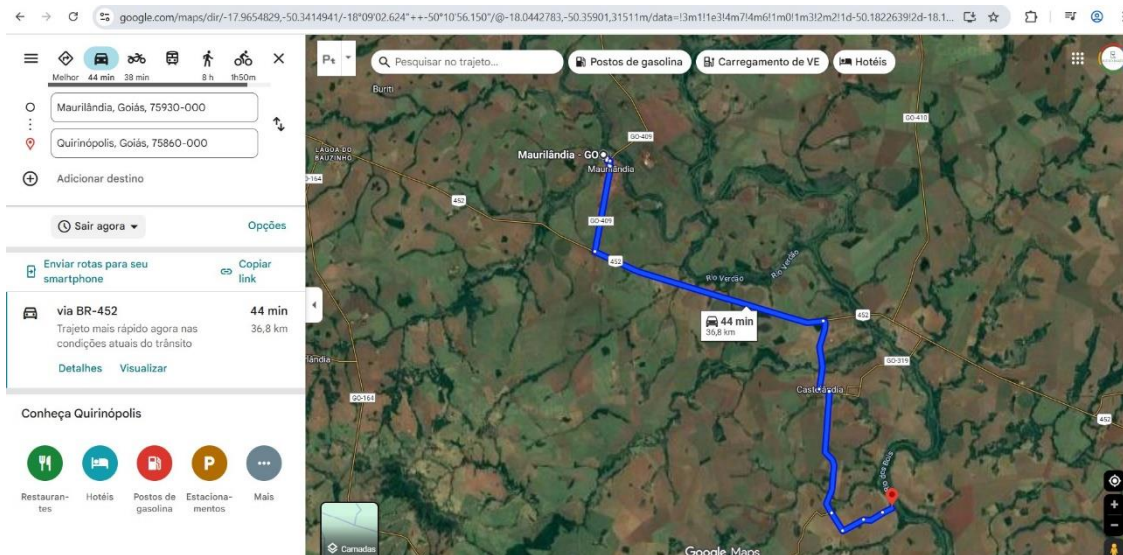
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome do Trecho / Empreendimento	Coordenadas Geográficas	Extensão do trecho (km) / Área a ser Construída (m²)
ESTRADA VICINAL 01	Início: 17°57'55.0"S 50°20'30.0"W Fim: 17°57'39.0"S 50°20'47.7"W	0,72 km
ESTRADA VICINAL 02	Início: 17°59'09.1"S 50°20'12.3"W Fim: 17°59'18.5"S 50°19'52.4"W	0,68 km

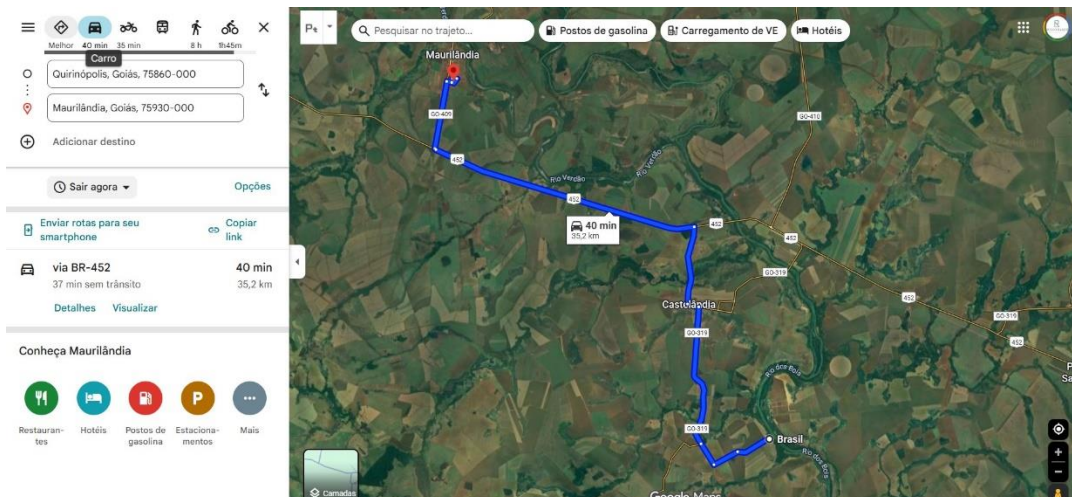


LOCALIZAÇÃO DO TRECHO

- Mapa de Localização – 01 (trecho jazida – estrada vicinal 1)

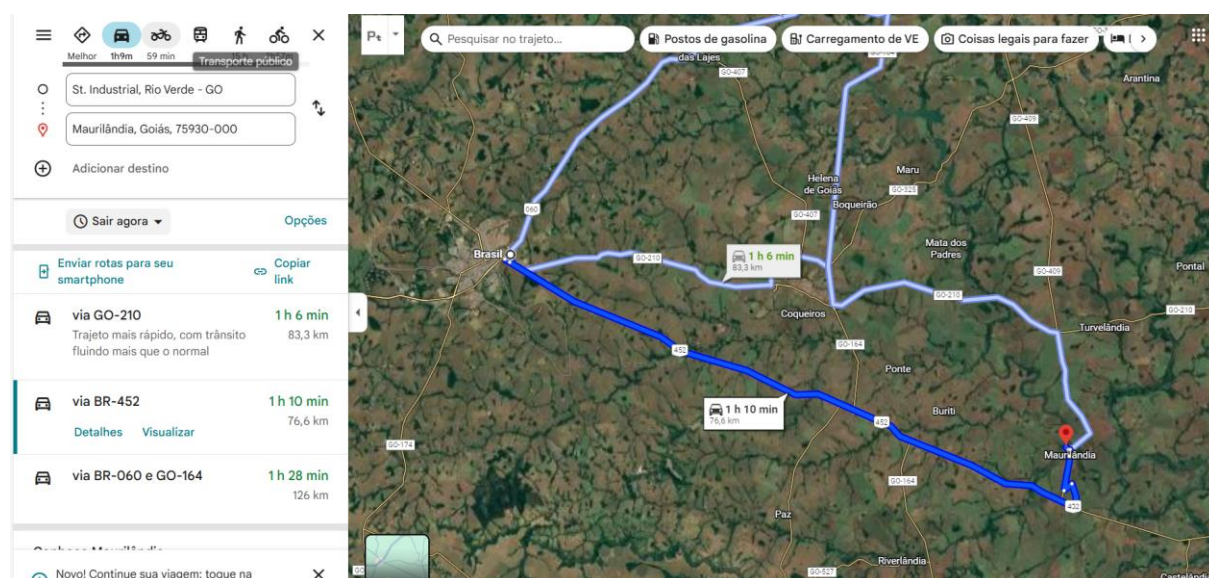


Mapa de Localização – 02 (trecho jazida – estrada vicinal 2)

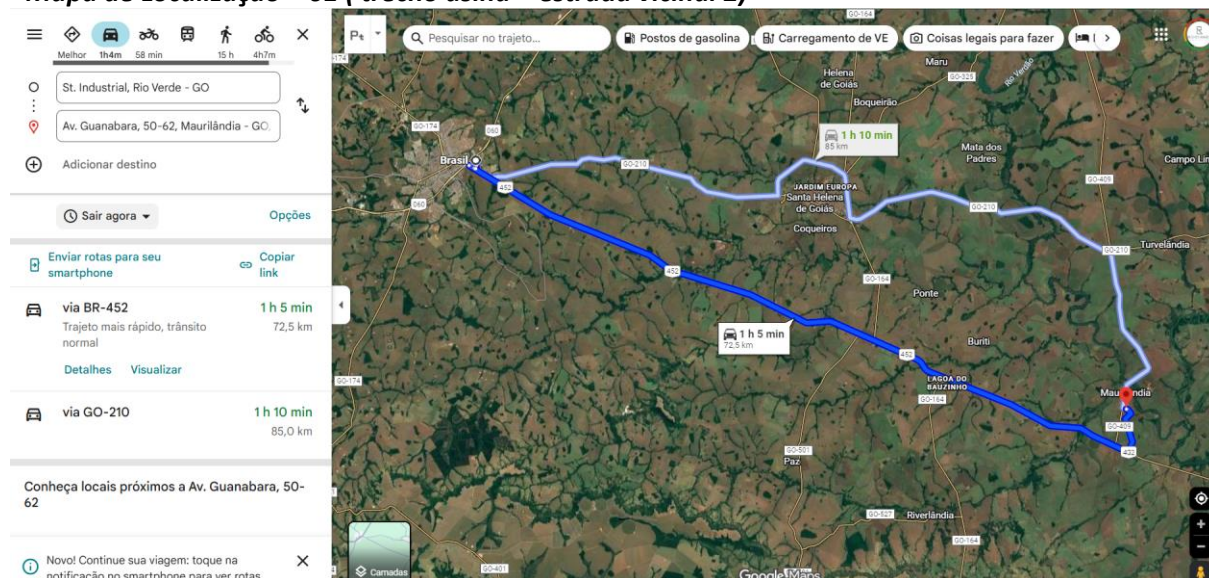




- Mapa de Localização – 01 (trecho usina – estrada vicinal 1)



- Mapa de Localização – 01 (trecho usina – estrada vicinal 2)



COORDENADA USINA:

17°47'00.3"S 50°53'40.0"W

-17.783428, -50.894439



Google Maps - Route 1 (Top Screenshot):

- Start:** Pedreira Rio Verde Fortaleza, Rod. BR-452
- Destination:** Maurilândia
- Route:** via BR-452
- Travel Time:** 42 min
- Distance:** 45,9 km

Google Maps - Route 2 (Bottom Screenshot):

- Start:** Pedreira Rio Verde Fortaleza, Rod. BR-452
- Destination:** Maurilândia
- Route:** via BR-452
- Travel Time:** 46 min
- Distance:** 48,2 km

COORDENADA PEDREIRA:

17°52'39.2"S 50°42'11.8"W

-17.877544, -50.703280

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ESTRADA VICINAL 02

Início: 17°59'09.1"S 50°20'12.3"W; **Fim:** 17°59'18.5"S, 50°19'52.4"W

FOTO 01 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 02 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.

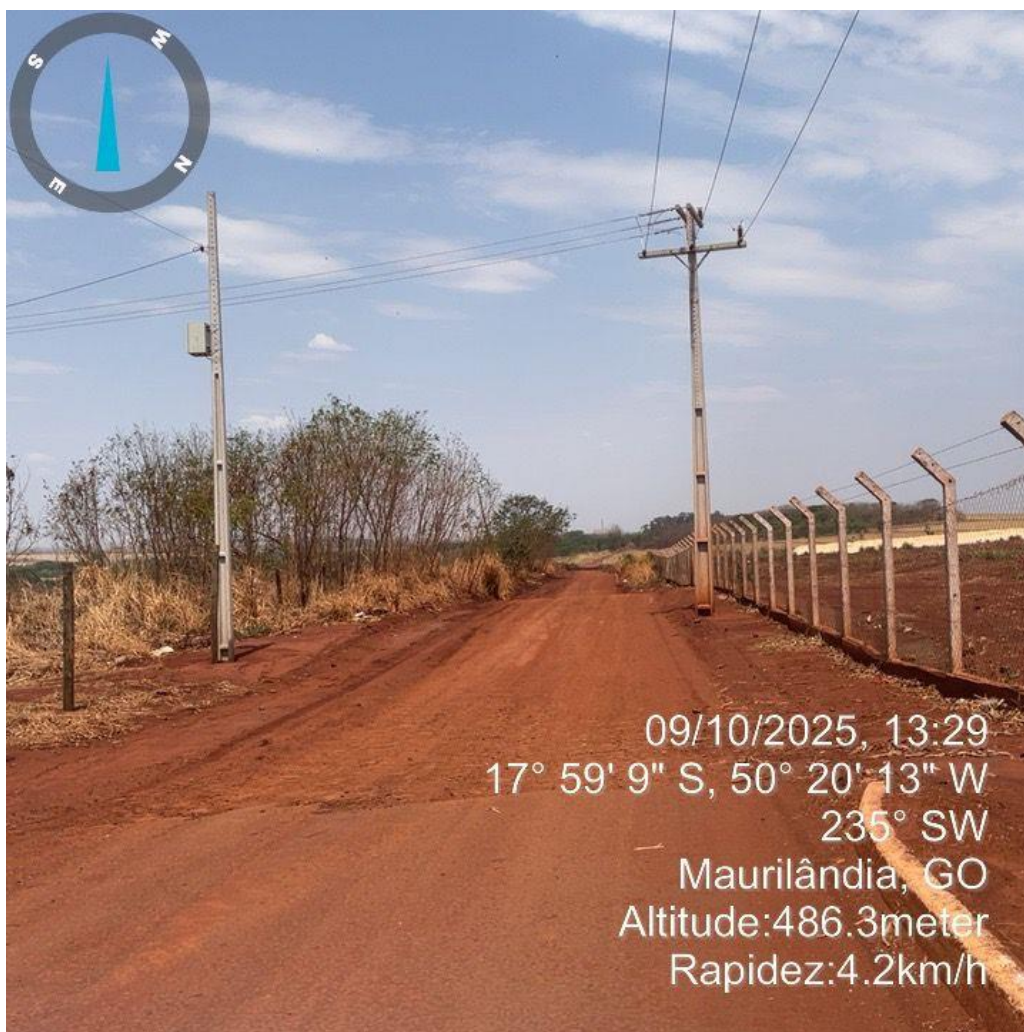


FOTO 03 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 04 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 05 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 06 – ESTRADA VICINAL 02

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.





RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ESTRADA VICINAL 01

Início: 17°57'55.0"S 50°20'30.0"W

Fim: 17°57'39.0"S 50°20'47.7"W

FOTO 01 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 02 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 03 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 04 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 05 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FOTO 06 – ESTRADA VICINAL 01

Execução de pavimentação asfáltica com sistema de drenagem superficial. Trecho em leito natural, sem revestimento, com superfície em solo exposto.



FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO - ETP (ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR)

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A execução da pavimentação asfáltica, irá Fomentar o setor agropecuário melhorando/recuperando suas estradas, facilitando o tráfego e o escoamento da produção agrícola; fortalecimento do desenvolvimento econômico das comunidades rurais e consequentemente de todo Município; contribuição com a fixação das famílias no campo, proporcionando aumento e diversificação da produção agrícola, melhor rentabilidade para os pequenos e médios produtores rurais, bem como melhoria das condições de vida através da infraestrutura viária recuperada.

LEVANTAMENTO DE SOLUÇÕES

Solução 1 – Revestimento primário

O revestimento primário consiste na aplicação de uma camada de material granular sobre o subleito compactado, com a finalidade de melhorar temporariamente as condições de trafegabilidade. Essa alternativa apresenta baixo custo inicial, sendo indicada para vias rurais com tráfego reduzido e manutenção constante. No entanto, sua vida útil é limitada, e a necessidade de intervenções frequentes compromete a eficiência e a durabilidade da via, especialmente em períodos chuvosos ou em trechos com circulação de veículos pesados.

Solução 2 – Pavimentação asfáltica em CBUQ

A pavimentação asfáltica em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) é composta por camadas estruturais — subleito regularizado e reforçado, base, sub base e revestimento asfáltico — dimensionadas conforme as condições geotécnicas e o volume de tráfego da via. Essa solução proporciona maior durabilidade, melhor desempenho estrutural e funcional, além de reduzir os custos de manutenção ao longo do tempo. O CBUQ garante também melhores condições de conforto, segurança e acessibilidade, favorecendo o escoamento da produção agrícola e o deslocamento da população local.

Solução escolhida e justificativa técnica

Diante das condições operacionais e da importância da via para o escoamento da produção e acesso das comunidades rurais, a pavimentação asfáltica em CBUQ foi selecionada como a solução tecnicamente mais adequada.

Essa alternativa apresenta melhor relação custo-benefício no longo prazo, assegura vida útil estimada entre 15 e 20 anos, requer menor manutenção corretiva e oferece melhores condições de trafegabilidade e segurança em comparação ao revestimento primário. Além disso, possibilita maior eficiência logística e integração entre as localidades atendidas, promovendo o desenvolvimento socioeconômico regional.

JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA ESCOLHA DA SOLUÇÃO

As soluções técnicas adotadas para o projeto de **pavimentação asfáltica em CBUQ** foram definidas a partir de **estudos preliminares de viabilidade técnica e econômica**, levando em consideração as condições do terreno, o volume de tráfego previsto, as características do subleito e a necessidade de garantir durabilidade e segurança à via.

Inicialmente, foram analisadas alternativas de revestimento primário e de pavimentação simples. Contudo, os estudos demonstraram que essas opções apresentariam **elevados custos de manutenção e vida útil reduzida**, especialmente em função do tráfego de veículos pesados e das condições climáticas locais.

Assim, optou-se pela execução de **pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ)**, por apresentar melhor desempenho estrutural e maior durabilidade.

BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

A execução das obras de pavimentação asfáltica em CBUQ, aliada aos serviços de terraplenagem e drenagem superficial, proporcionará melhoria significativa nas condições de trafegabilidade das estradas vicinais, garantindo maior segurança e conforto aos usuários.

Com a pavimentação, espera-se reduzir o tempo de deslocamento, diminuir custos de manutenção veicular e do próprio leito da via, além de facilitar o escoamento da produção agrícola e o acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação e comércio.

A intervenção também contribui para o desenvolvimento socioeconômico local, promovendo integração entre comunidades rurais e centros urbanos, incentivando o turismo regional e assegurando melhores condições de mobilidade durante o período chuvoso.

Em síntese, a contratação resultará em maior durabilidade da infraestrutura viária, redução de custos operacionais e melhoria da qualidade de vida da população beneficiada.

2. MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade definir as características técnicas e os critérios de execução das obras de pavimentação asfáltica em estradas vicinais do Município de Maurilândia/GO, compreendendo dois trechos definidos em projeto executivo, conforme planilhas orçamentárias e resumo de trechos anexos, totalizando 1.417,69 metros de extensão e largura média de 7,00 metros.

O objetivo principal da intervenção é melhorar as condições de tráfego, segurança e acessibilidade, garantindo o escoamento da produção agrícola e o acesso de veículos leves e pesados entre as comunidades rurais e a sede municipal.

NORMAS APLICÁVEIS

- DNER 667/1981 – Método para o dimensionamento de pavimentos flexíveis, utilizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).
- Manual de Pavimentação do DNIT (versão corrigida de 2006) – Fornece diretrizes para o dimensionamento e execução de pavimentos, incluindo estimativas de custos das obras

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: Execução de Obras e Serviços de Engenharia para Pavimentação Asfáltica em Estradas Vicinais

MUNICÍPIO: Maurilândia – GO

CONVÊNIO FEDERAL: Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng.^a Civil Mariana Bueno Ramos – CREA 1016191120 D/GO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade definir as características técnicas e os critérios de execução das obras de pavimentação asfáltica em estradas vicinais do Município de Maurilândia/GO, compreendendo dois trechos definidos em projeto executivo, conforme planilhas orçamentárias e resumo de trechos anexos, totalizando 1.417,69 metros de extensão e largura média de 7,00 metros.

O objetivo principal da intervenção é melhorar as condições de tráfego, segurança e acessibilidade, garantindo o escoamento da produção agrícola e o acesso de veículos leves e pesados entre as comunidades rurais e a sede municipal.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS TRECHOS

Os serviços compreendem dois trechos distintos de estrada vicinal, conforme georreferenciamento descrito no Resumo de Trechos:

Trecho 01 – Extensão: 729,21 m | Largura: 7,00 m | Área: 5.104,47 m² |

Trecho 02 – Extensão: 688,48 m | Largura: 7,00 m | Área: 4.819,36 m² |

Total de Trechos: 1.417,69 m de extensão e 9.923,83 m² de área pavimentada.

COORDENADA USINA:

17°47'00.3"S 50°53'40.0"W

-17.783428, -50.894439

SERVIÇOS PREVISTOS

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

1.1 Administração Local de Obra

Inclui a infraestrutura administrativa necessária para acompanhamento, fiscalização e registro da execução, compreendendo equipe técnica, instrumentos de gestão, comunicação com a contratante e controle da obra.

2. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

2.1 Mobilização e Desmobilização

Compreende todas as atividades necessárias para instalação do canteiro de obras, transporte de equipamentos, organização inicial do espaço de trabalho e posterior retirada ao término dos serviços.

2.2 Instalações Temporárias

- **Locação de Contêiner 2,30 x 6,00 m**

Contêiner completo, com 1 sanitário, destinado a escritório de obra. Altura interna 2,50 m. Locação por 6 meses.

- **Locação de Contêiner 2,30 x 4,30 m**

Estrutura destinada a sanitários coletivos contendo 5 bacias, 1 lavatório e 4 mictórios. Locação por 6 meses.

- **Instalação e Desinstalação Mecânica de Contêineres**

Inclusão de equipamentos adequados para posicionamento, nivelamento, fixação e retirada das unidades.

- **Execução de Apoios para Contêineres**

Estrutura de apoio em concreto conforme especificações SINAPI, garantindo nivelamento e estabilidade.

- **Fornecimento e Instalação de Placa de Obra**

Confecção e montagem de placa de identificação em chapa galvanizada com estrutura de madeira, conforme modelo institucional vigente.

3. TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem têm por finalidade preparar adequadamente a plataforma destinada à implantação da estrutura do pavimento, proporcionando suporte compatível com as cargas de tráfego previstas em projeto.

Todos os serviços deverão obedecer às especificações do DNIT, Manual de Pavimentação, normas técnicas vigentes e composições do SICRO, empregando equipamentos adequados e mão de obra especializada.

Toda a execução deverá ser acompanhada por controle tecnológico, verificando-se a umidade ótima, grau de compactação, espessuras executadas e qualidade dos materiais empregados.

Regularização do Subleito

Código SICRO: 4011209

Consiste na conformação geométrica da superfície existente, mediante corte ou aterro de pequenas espessuras, objetivando obter o greide previsto em projeto.

Após a regularização, o subleito deverá ser compactado até atingir, no mínimo, 100% do Proctor Intermediário, respeitando a umidade ótima determinada em laboratório.

A superfície deverá apresentar perfeito acabamento, sem depressões, segregações, pontos de acúmulo de água ou materiais orgânicos.

Sub-base de Solo Estabilizado Granulometricamente

Código SICRO: 4011227

A sub-base será constituída por solo estabilizado granulometricamente, sem adição de brita, utilizando exclusivamente material proveniente de jazida previamente selecionada.

O material deverá possuir Índice de Suporte Califórnia (ISC) compatível com o projeto, sendo admitido valor mínimo de $ISC \geq 40$, após compactação.

A camada será executada com 25 cm de espessura compactada, distribuída uniformemente sobre o reforço do subleito.

A compactação deverá atingir 100% do Proctor Intermediário, mantendo-se a umidade dentro da faixa ótima estabelecida em laboratório.

Durante a execução deverão ser realizados ensaios de controle tecnológico para verificação da compactação, espessura e qualidade dos materiais.

Base Estabilizada Granulometricamente Solo-Brita

Código SICRO: 4011320

A base do pavimento será executada com mistura estabilizada granulometricamente composta por 70% de solo de jazida e 30% de brita comercial, produzida diretamente na pista.

Os materiais deverão apresentar granulometria adequada, garantindo elevada capacidade estrutural e excelente distribuição das tensões provenientes do tráfego.

A camada possuirá 15 cm de espessura compactada, devendo atingir 100% do Proctor Modificado.

A mistura deverá apresentar homogeneidade em toda sua extensão, não sendo permitidas segregações ou variações significativas na proporção dos materiais.

Após compactada, a superfície deverá apresentar acabamento uniforme, regularidade longitudinal e transversal e espessura conforme projeto executivo.

Transporte de Brita Comercial

Código SICRO: 5915321

A brita destinada à execução da base solo-brita será transportada em caminhões basculantes de 14 m³ por rodovia pavimentada.

O material deverá ser transportado de forma a evitar contaminações, perdas durante o percurso ou segregação granulométrica.

A medição será realizada em tonelada por quilômetro (t.km), considerando a distância média de transporte definida em projeto.

Transporte Complementar de Material de Jazida

Código SICRO: 5915320

O transporte do material proveniente da jazida destinado às camadas estruturais será realizado em caminhões basculantes de 14 m³ por rodovia em revestimento primário.

Os serviços compreenderão carga, transporte e descarga do material no local de aplicação, observando as condições de segurança operacional e preservação ambiental.

A medição será efetuada em tonelada por quilômetro (t.km), conforme critérios estabelecidos pelo SICRO.

Controle Tecnológico

Durante toda a execução dos serviços deverão ser realizados ensaios de controle tecnológico, incluindo:

- Determinação da umidade ótima;
- Ensaio Proctor (Intermediário ou Modificado, conforme a camada);
- Controle do grau de compactação;
- Verificação das espessuras executadas;
- Controle granulométrico dos materiais;
- Determinação do ISC dos materiais empregados, quando aplicável.

Somente serão aceitas camadas que atendam integralmente aos parâmetros estabelecidos em projeto e nas especificações do DNIT/SICRO.

Estrutura Final do Pavimento

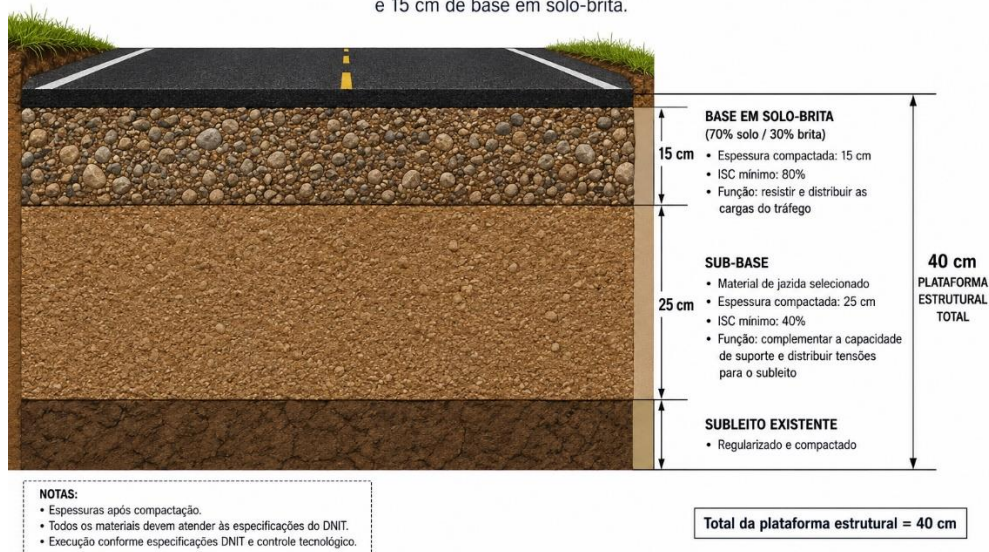
A estrutura do pavimento será composta pelas seguintes camadas:

- Regularização do subleito;
- Sub-base em solo estabilizado granulometricamente ($ISC \geq 40$) — 25 cm;
- Base em solo-brita (70% solo + 30% brita) compactada a 100% do Proctor Modificado — 15 cm.

A espessura da plataforma estrutural será de 40 cm, proporcionando capacidade de suporte adequada para a implantação do revestimento asfáltico previsto no projeto.

CORTE DETALHE – ESTRUTURA DO PAVIMENTO FLEXÍVEL

Plataforma estrutural composta por 40 cm, sendo 25 cm de sub-base e 15 cm de base em solo-brita.



4. PAVIMENTAÇÃO

4.1 Imprimação Asfáltica

Aplicação de emulsão asfáltica para garantir aderência entre base e revestimento, cobrindo área de 9.923,83 m².

Consiste na aplicação de emulsão asfáltica RR-1C sobre a base previamente regularizada, limpa e seca, com a finalidade de promover a impermeabilização superficial e garantir a adequada aderência entre a camada de base e o revestimento asfáltico. A execução compreende a varrição da superfície, aplicação uniforme da emulsão por meio de equipamento apropriado, no teor especificado em projeto, e o tempo necessário para cura e ruptura da emulsão, cobrindo uma área total de **9.923,83 m²**, assegurando desempenho e durabilidade do pavimento.

Equipamentos Utilizados (conforme composição)

- Caminhão distribuidor de asfalto (6.000 L)
- Tanques de estocagem de emulsão (30.000 L)

Parâmetros Executivos

- Produção média: **1.038,46 m²/h**
- Aplicação contínua e uniforme
- Controle de taxa de aplicação (l/m²)

Critérios de Medição

- Medição por área executada (m²)
- Considera-se somente superfície efetivamente imprimada e aceita

4.2 Concreto Asfáltico – Faixa C 12,5

Produção, transporte e aplicação de concreto asfáltico usinado a quente, Faixa C 12,5, elaborado com ligante asfáltico e agregados comerciais (areia e brita), conforme especificações técnicas vigentes. A execução compreende o espalhamento da mistura por meio de equipamento adequado, seguido de compactação com rolos apropriados até a obtenção da espessura, textura e densidade especificadas em

projeto. O serviço totaliza **912,99 toneladas**, assegurando adequado desempenho estrutural, conforto ao rolamento e durabilidade do revestimento asfáltico.

Equipamentos Utilizados (conforme composição)

- Vibroacabadora de asfalto
- Rolo compactador liso tandem vibratório
- Rolo compactador de pneus

Serviços Associados

- Usinagem do CBUQ em usina (179,69 R\$/t)
- Transporte com tempo fixo considerado

Parâmetros Executivos

- Produção média: **99,60 t/h**
- Controle de temperatura da mistura
- Execução em faixa contínua

Critérios de Medição

- Medição por tonelada aplicada (t)
- Considera-se material efetivamente lançado, compactado e aceito

4.3 Transporte com caminhão basculante de 14 m³ - rodovia pavimentada

Equipamentos Utilizados

- Caminhão basculante 14 m³ (210 kW)

Parâmetros Executivos

- Produção média: 470,61 tkm/h

Critérios de Medição

- Medição em tonelada-quilômetro (tkm)
- Produto da carga transportada pela distância média de transporte (DMT)

4.4 Transporte de material betuminoso com caminhão tanque distribuidor - rodovia pavimentada

5. DRENAGEM

5.1 Sarjeta Trapezoidal de Concreto — SZC 60-20

Execução de sarjeta trapezoidal moldada in loco em concreto simples ($f_{ck} = 20 \text{ MPa}$), destinada à condução das águas pluviais superficiais ao longo da via.

Os serviços compreendem:

- Escavação mecânica da vala
- Regularização do fundo da vala
- Execução de formas (guias de madeira)
- Lançamento e adensamento do concreto
- Acabamento superficial

Observação técnica:

O serviço de apiloamento manual do fundo da vala foi desconsiderado (zerado) na composição adotada, **não** sendo objeto de medição nem execução específica, considerando que a regularização obtida por meio da escavação mecânica atende às condições de apoio previstas para a sarjeta.

Materiais e Serviços (conforme composição)

- Concreto $f_{ck} = 20 \text{ MPa}$
- Argamassa de regularização
- Escavação mecânica com retroescavadeira
- Guias de madeira para forma

Critérios de Medição

- Medição por metro linear executado (m)
- Considera-se trecho concluído conforme seção de projeto

6. AQUISIÇÃO DE INSUMOS ASFÁLTICOS

Aquisição de materiais asfálticos regulados pela ANP, destinados às etapas de imprimação, ligação e revestimento.

- **CAP 50/70**
- **RR-1C**
- **EMULSÃO ASFÁLTICA PARA SERVIÇO DE IMPRIMAÇÃO**

Materiais deverão possuir certificação e atender às especificações estabelecidas pela legislação e normas do setor.

VALOR ESTIMADO DO SERVIÇO/OBRA

Valor Global	R\$ 2.125.000,00
Valor da Contrapartida Financeira	R\$ 2.777,99
Valor do Repasse	R\$ 2.122.222,01
Valor do Orçamento Estimativo	CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Data Base do Orçamento	SICRO GO 10/2025 e SINAPI 10/2025
Início de Vigência dos Serviços	01/09/2025
Fim de Vigência dos Serviços	31/12/2028
Vigência do Convênio	31/12/2028

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra de pavimentação asfáltica em estradas vicinais de Maurilândia/GO visa melhorar a trafegabilidade e promover o desenvolvimento econômico e social da região rural, sendo de fundamental importância para o escoamento da produção e acesso da população a serviços públicos essenciais.

Pelo presente documento e seus anexos, apresentamos a proposta para apreciação da equipe técnica de engenharia do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, onde solicitamos a respectiva aprovação.

Maurilândia, 05 de agosto de 2026.

**Mariana
Bueno
Ramos**

Digitally signed by
Mariana Bueno
Ramos
Date: 2026.08.05
13:16:25 -03'00'

Mariana Bueno Ramos
ENGENHEIRA CIVIL – CREA 1016191120 D-GO

Wanderval Silva Martins
Prefeito do Município de Maurilândia - Goiás

**WANDERVAL
SILVA
MARTINS:332745
68104**

Assinado de forma
digital por
WANDERVAL SILVA
MARTINS:332745681
04